

Comemorando os 50 anos da Associação Brasileira de Física Médica

A Revista Brasileira de Física Médica (RBFM) comemora os 50 anos da fundação da Associação Brasileira de Física Médica (ABFM) publicando uma série de artigos de revisão e artigos originais. Pesquisadores e profissionais de competência reconhecida na área de física médica foram convidados a compartilhar seus conhecimentos sobre temas de interesse de toda a comunidade da área. Os artigos trazem uma abordagem didática sobre diversos temas, possibilitando seu uso como material de consulta permanente, visando contribuir para a formação de estudantes e atualização de profissionais da física médica.

A edição é introduzida por um artigo que traz uma reflexão acerca da formação em física médica no Brasil e no mundo com dados atualizados, evidenciando o crescimento e reforçando a importância da área para a melhoria da qualidade da assistência à saúde no país. Os temas desenvolvidos a seguir procuram retratar o amadurecimento da física médica, incluindo revisões e resultados de pesquisas, abrangendo novas áreas em crescimento. A área de radiações não ionizantes tem grande destaque, com uma revisão a respeito dos fundamentos físicos da ultrassonografia e da estimulação magnética transcraniana. Novas técnicas de processamento de imagem por ressonância magnética, incluindo um artigo no que tange à conectividade funcional cerebral, também são apontadas, além de um artigo concernente a aspectos de segurança dessa modalidade. Uma revisão das principais técnicas de processamento e análise de imagens médicas digitais é apresentada, subsidiando um campo de atuação em crescimento para os profissionais da física médica. Os temas mostram a abrangência e diversidade do conhecimento gerado no país, incluindo um artigo sobre novos materiais dosimétricos e resultados de pesquisas que utilizam simulações computacionais para análise de qualidade e redução de dose em exames radiológicos. Artigos trazem a importante questão da otimização de doses em exames pediátricos e aspectos da exposição interna de trabalhadores em medicina nuclear, e ainda há um artigo que apresenta um modelo de representação da avaliação e gerenciamento de riscos à saúde, a ser utilizado nos processos de regulação, inspeção e tomada de decisão em vigilância sanitária. Na radioterapia, além de uma revisão sobre sistemas de planejamento, são abordadas as novas técnicas de radioterapia guiada por imagem, terapia com feixe de prótons e por captura de nêutrons por boro.

A consolidação da área da física médica foi alcançada com o esforço e a dedicação de vários profissionais e pesquisadores, que têm trabalhado arduamente na estruturação de cursos de graduação e pós-graduação em universidades e centros de formação, na criação de grupos de pesquisa que atuam em sintonia com outros profissionais da área da saúde, na realização de pesquisa básica e aplicada e na representação da área em organizações governamentais e da sociedade. Profissionais e pesquisadores vêm atuando coletivamente para o reconhecimento da física médica como área do conhecimento.

Nesse sentido, a ABFM merece destaque pela sua liderança na congregação de profissionais e por seu histórico de atuação pelo reconhecimento e pela organização das atividades da área. Esse pioneirismo traduziu-se nos últimos anos no reconhecimento da profissão em diversos níveis, na implantação das residências em física médica e na expansão da participação de físicos médicos nas políticas públicas de saúde.

A RBFM brinda a comunidade com esses números especiais, em comemoração aos 50 anos da ABFM, uma data histórica para a física médica no país.

Ana Maria Marques da Silva

Editora da Revista Brasileira de Física Médica